

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CURSO

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DOCENTE: ANÁLIA DE JESUS MOREIRA

Em exercício na UFRB desde:DEZ/2009

TITULAÇÃO: DOUTORA EM EDUCAÇÃO E PRÁXIS PEDAGÓGICA

COMPONENTE CURRICULAR

CODIGO				
GCFP616				
00010				

TÍTULO
LAZER E SOCIEDADE

CA	RGA H	IORÁRIA¹	ANO/SEMESTRE
Т	P	TOTAL	
51	0	51	2018.1

EMENTA

Conceituação de lazer. Lazer e trabalho. Políticas públicas de lazer. O debate teórico e metodológico sobre lazer no campo da Educação e da Educação Física. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

OBJETIVOS

GERAL:

PROPORCIONAR REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO LAZER A PARTIR DO SEU RECONHECIMENTO SOCIAL, CONSTITUCIONAL E CULTURAL

COMPREENDER A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE LAZER ASSOCIADO AO TEMPO LIVRE.

DISCUTIR AS PRINCIPAIS QUESTÕES DE LAZER NA REGIÃO DE AMARGOSA

DEBATER AS POSSIBILIDADES DE LAZER NA REGIÃO DO RECÔNCAVO DA BAHIA.

IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS E NÃO ESPECÍFICOS DE LAZER E SUAS POSSIBILIDADES DE AUTOGESTÃO

 $^{^{1}}$ T = Teórico P = Prático

COMUNITÁRIA.

DEBATER A CONSTRUÇÃO HISTÓRIA DO LAZER E SOCIEDADE.

METODOLOGIA

A METODOLOOGIA ESTÁ PERSPECTIVADA NA MEDIAÇÃO INTERCRÍTICA, PRIORIZANDO OS DEBATES, PROBLEMÁTIZAÇÕES, DIÁLOGOS, VIVÊNCIAS PRÁTICAS E INTEGRATIVAS.

RECURSOS

Textos previamente selecionados, data-show complet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – UNIDADE

DISCUSSÃO SOBRE O CONCEITO DE LAZER E COMO ELE FOI CONSTRUIDO HISTORICAMENTE E SOCIALMENTE.

DEBATER O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA FRENTE A PROBLEMÁTICA DA GESTÃO E AUTOGESTÃO DO LAZER NA CIDADE E NO CAMPO.

II - UNIDADE

DISCUTIR O MAPEAMENTO E AS POSSIBILIDADES DE LAZER NA REGIÃO DO RECÔNCAVO DA BAHIA.

DEBATER O LAZER A PARTIR DE SUAS ANTÍTESES: O TRABALHO E O TEMPO LIVRE.

III UNIDADE.

DISCUTIR AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O LAZER NA REGIÃO E RECÔNCAVO BAIANO.

DEBATER AS POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE LAZER PARA A COMUNIDADE.

PROBLEMATIZAR O LAZER COMO CAMPO ESPECÍFICO DE PRODUÇÃO DO

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM				
A avaliação se dará no processo de diálogo em sala de aula, continuamente, levando em consideração a produção discente e a mediação intercrítica. Com isso, espera-se que a avaliação seja algo mais do que um instrumento de conscientização discente sobre a necessidade da ação crítica da aprovação ou reprovação e passe a ser vista como um processo onde estarão postos os desafios de ensinar, aprender e avançar.				
REFERÊNCIA				
Básica (mínimo 03):				
WAICHMAN, P. Tempo livre e recreação . 3. ed. Papirus, 2008. MARCELLINO, N. C. Estudos do lazer e educação . 3. ed. Autores Associados, 2009. DUMAZEDIER, J. Sociologia empírica do lazer . 6. ed. Ed. Perspectiva, 2007.				
Complementar:				
MOREIRA, A. J.; SILVA, M. C. P. Lazer, cultura e educação no contexto de pesquisa:				
possibilidades dialógicas no espaço escola-comunidade. In: Formação pela				
pesquisa: desafios pedagógicos, epistemológicos e políticos. TENÓRIO, R. M;				
LORDELO, J. A. (orgs), Ed. UFBA, 2008. MARCELLINO, N. C. Lúdico, educação e educação física . 3. ed. Unijuí, 2008.				
REGISTROS DE APROVAÇÃO Aprovado em reunião do Colegiado Conselho de Centro				
Local: Amargosa/BA Data: 01 / 03 / 2018				
Data: 22 / 02 / 2018				
Coordenação do Colegiado do Curso Docente				

CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.